

## A UNIVERSIDADE COMO TECNOLOGIA DE GÊNERO

### EDI Estudos Interseccionais.

Rejane Barreto Jardim, Doutora em História - Professora Dpto História - ICH/LEF/UFPeI -  
jardimrb@gmail.com.

Rogéria Aparecida Garcia, Doutoranda em Educação – PPGE/FaE/UFPeI -  
rogeriagarciaeduc@gmail.com

Luciano Pereira dos Santos, Doutorando em Educação - PPGE/FaE/UFPeI –  
lucianopereiraluciano@gmail.com

#### Resumo:

Nossa proposta visa problematizar as relações de poder que permeiam a Ciência e um de seus pilares de sustentação, a Universidade. Para tanto partiremos da idéia foucaultiana de **Tecnologias de Poder**, aplicando tal ferramenta aos objetos *Ciência/Universidade*, que serão assim observados. Nessa perspectiva nos aproximaremos, ao mesmo tempo, das reflexões da Profa. Dra. Teresa De Lauretis, naquilo que diz respeito ao conceito de *Tecnologias do Gênero*, bem como de outras autoras tributárias das *Teorias Feministas*, tal como Donna Haraway. As feministas têm se preocupado com um novo projeto de *Ciência*, que busque oferecer explicações mais eficazes, mais ricas e mais justas do mundo e de suas inúmeras contradições. Sendo assim, observaremos a universidade do presente como resultado, na longa duração histórica, do desenvolvimento das relações de poder entre os sexos, que engendraram tecnologias de poder, *genderificadas*, ou *Tecnologias do Gênero*.

**Palavras-chave:** Ciência, Feminismo, Gênero, Poder, Universidade.